

**No. 21751**

---

**BRAZIL  
and  
SPAIN**

**Exchange of notes constituting an agreement establishing a working group for co-operation in the fields of agriculture, cattle raising, forestry, fisheries and food agriculture. Brasília, 18 January 1983**

*Authentic texts: Portuguese and Spanish.*

*Registered by Brazil on 21 March 1983.*

---

**BRÉSIL  
et  
ESPAGNE**

**Échange de notes constituant un accord portant création d'un groupe de travail pour la coopération dans les secteurs de l'agriculture, de l'élevage, de la sylviculture, de la pêche et de la production agro-alimentaire. Brasília, 18 janvier 1983**

*Textes authentiques : portugais et espagnol.*

*Enregistré par le Brésil le 21 mars 1983.*

EXCHANGE OF NOTES CONSTITUTING AN AGREEMENT<sup>1</sup> BETWEEN BRAZIL AND SPAIN ESTABLISHING A WORKING GROUP FOR CO-OPERATION IN THE FIELDS OF AGRICULTURE, CATTLE RAISING, FORESTRY, FISHERIES AND FOOD AGRICULTURE

ÉCHANGE DE NOTES CONSTITUANT UN ACCORD<sup>1</sup> ENTRE LE BRÉSIL ET L'ESPAGNE PORTANT CRÉATION D'UN GROUPE DE TRAVAIL POUR LA COOPÉRATION DANS LES SECTEURS DE L'AGRICULTURE, DE L'ÉLEVAGE, DE LA SYLVICULTURE, DE LA PÊCHE ET DE LA PRODUCTION AGRO-ALIMENTAIRE

I

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

Em 18 de janeiro de 1983

800(B46)(F4)  
DAI/DPB/DE-1/05/661(B46)(F4)  
661(B46)(F4)

Senhor Embaixador,

Por ocasião de sua visita oficial à Espanha, no período de 24 a 29 de abril de 1981, o Ministro da Agricultura do Brasil considerou com o Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação da Espanha a possibilidade de criar-se um grupo de Trabalho específico para a cooperação nos setores agrícola, pecuário, florestal, pesqueiro e agroalimentar. Com referência àqueles entendimentos e tendo em vista, no que sejam aplicáveis, os termos do Convênio Básico de Cooperação Técnica Brasil-Espanha, concluído em Brasília, a 1º de abril de 1971, tenho a honra de propor a Vossa Excelência o seguinte:

(I) A fim de facilitar e estimular a cooperação entre os dois países nos setores agrícola, pecuário, florestal, pesqueiro e agroalimentar, um Grupo de Trabalho será estabelecido pelo Ministério da Agricultura do Brasil e pelo Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentação da Espanha. Este Grupo de Trabalho procederá a uma avaliação do estado atual da cooperação antes mencionada, estudará a possibilidade de sua expansão e promoverá a colaboração entre empresas públicas e privadas do Brasil e da Espanha.

(II) O Grupo de Trabalho será presidido pelos respectivos Ministros ou por pessoas por eles designadas, ocupando as vice-presidências pessoas designadas, em cada caso, pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil e pelo Ministério de Assuntos Externos da Espanha, respectivamente. As reuniões realizar-se-ão, em princípio, uma vez por ano, alternadamente em Brasília e em Madri. A agenda de cada encontro será aprovada pelo menos um mês antes de sua realização, de comum acordo entre as Partes.

(III) Entende-se que o desenvolvimento da cooperação deverá ser de natureza técnica e econômica, atendendo às atividades de produção e distribuição agrícola, pecuária, florestal, pesqueira e agroalimentar, prioritariamente nos seguintes setores:

<sup>1</sup> Came into force on 18 January 1983 by the exchange of the said notes.

<sup>1</sup> Entré en vigueur le 18 janvier 1983 par l'échange des dites notes.

1. produção e conservação de energia na agricultura;
2. conservação de recursos naturais, desenvolvimento florestal, proteção hidrológico-florestal e combate à desertificação;
3. ocupação de novas áreas e desenvolvimento dos programas brasileiros “Provárzeas” e “Cerrados”, dentre outros;
4. defesa sanitária vegetal e animal;
5. pesquisa e extensão rural;
6. cooperação no setor pesqueiro;
7. processamento de produtos agropecuários, florestais e agroalimentares;
8. intercâmbio comercial de produtos agrários e de insumos agrícolas.

(IV) Com relação aos setores mencionados no item anterior, o Grupo de trabalho promoverá a cooperação com vistas à implantação de programas e projetos específicos. Tais programas e projetos deverão contemplar, quando possível, a participação da iniciativa privada em todas as etapas do processo de produção, bem como no desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa, extensão e industrialização.

(V) O Grupo de Trabalho deverá manter, permanentemente, estreito contato com empresas públicas e privadas, agrícolas e agroindustriais, cujos representantes poderão ser convidados a participar de suas sessões.

(VI) O desenvolvimento da cooperação requer o intercâmbio de técnicos. Os gastos decorrentes desse intercâmbio estarão a cargo do país remetente, tanto no que se refere ao transporte internacional, quanto ao transporte doméstico, alojamento e manutenção no país recipiendário.

(VII) O Grupo de Trabalho submeterá aos Ministérios interessados de cada país um relatório anual das atividades de cooperação dentro de sua competência.

2. Caso Vossa Excelência concorde com o acima exposto, o Grupo de Trabalho será estabelecido pela presente Nota e a que Vossa Excelência em resposta me dirigir, de igual teor e mesma data.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

A Sua Excelência o Senhor Francisco Javier Vallaure  
Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Espanha

[TRANSLATION]

18 January 1983

800 (B46) (F4)  
DAI/DPB/DE-I/05/661 (B46) (F4)  
661 (B46) (F4)

Sir,

During his official visit to Spain from 24 to 29 April 1981, the Minister of Agriculture of Brazil explored, together with the Minister of Agriculture, Fisheries and Food of Spain, the possibility

[TRADUCTION]

Le 18 janvier 1983

800(B46)(F4)  
DAI/DPB/DE-I/05/661(B46)(F4)  
661(B46)(F4)

Monsieur l'Ambassadeur,

A l'occasion de sa visite officielle en Espagne, du 24 au 29 avril 1981, le Ministre de l'agriculture du Brésil a étudié avec le Ministre de l'agriculture, des pêcheries et de l'alimentation de l'Es-

of establishing a special working group on co-operation in the fields of agriculture, stock-farming, forestry, fisheries and agri-foodstuffs production. With regard to those understandings and bearing in mind, where applicable, the provisions of the Basic Agreement on Technical Co-operation between Brazil and Spain, concluded in Brasília, on 1 April 1971,<sup>1</sup> I have the honour to submit to you the following proposals:

(I) In order to facilitate and promote co-operation between the two countries in the fields of agriculture, stock-farming, forestry, fisheries and agri-foodstuffs production, a working group shall be set up by the Brazilian Ministry of Agriculture and by the Spanish Ministry of Agriculture, Fisheries and Food. The Working Group shall assess current state of co-operation in those fields, study possibilities for its expansion and promote co-operation between public and private enterprises in Brazil and in Spain.

(II) The Working Group shall be chaired by the Ministers of the two countries or by persons appointed by them, the vice-chairmen being persons appointed, in each case, by the Brazilian Ministry of Foreign Affairs and by the Spanish Ministry of Foreign Affairs. The meetings of the Working Group shall be held, as a general rule, once a year, alternately in Brasília and in Madrid. The agenda for each meeting shall be approved at least one month in advance of the meeting, by common agreement between the Parties.

(III) It is agreed that development of such co-operation must be of a technical and economic nature, devoted to agricultural, stock-farming, forestry, fisheries and agri-foodstuffs production and distribution activities, especially in the following sectors:

1. Energy production and conservation in agriculture;

pagne, la possibilité de créer un groupe de travail chargé spécifiquement de la coopération dans les secteurs de l'agriculture, de l'élevage, de la sylviculture, de la pêche et de la production agro-alimentaire. Me référant à l'entente intervenue à cette occasion et compte tenu des dispositions applicables de l'Accord de base relatif à la coopération technique entre l'Espagne et le Brésil conclu à Brasília le 1<sup>er</sup> avril 1971<sup>1</sup>, j'ai l'honneur de vous proposer ce qui suit :

I. Afin de faciliter et de stimuler la coopération entre les deux pays dans les secteurs de l'agriculture, de l'élevage, de la sylviculture, de la pêche et de la production agro-alimentaire, un Groupe de travail sera créé par le Ministère de l'agriculture, de la pêche et de l'alimentation de l'Espagne et par le Ministère de l'agriculture du Brésil. Ce groupe de travail sera chargé de procéder à une évaluation de l'état actuel de la coopération susmentionnée, d'étudier la possibilité de l'élargir et de promouvoir la collaboration entre les entreprises publiques et privées de l'Espagne et du Brésil.

II. Le Groupe de travail sera présidé par les Ministres compétents ou par les personnes qui seront désignées, et la vice-présidence sera assurée par les personnes désignées dans chaque cas par le Ministère des affaires extérieures de l'Espagne et par le Ministère des relations extérieures du Brésil, respectivement. Les réunions auront lieu en principe une fois par an, alternativement à Brasília et à Madrid. L'ordre du jour de chaque réunion sera approuvé d'un commun accord entre les deux parties au moins un mois avant la date prévue.

III. Il est entendu que le développement de la coopération devra avoir un caractère technique et économique et tendre à renforcer les activités de production et de distribution dans les secteurs de l'agriculture, de l'élevage, de la sylviculture, de la pêche et de la production agro-alimentaire et qu'il devra porter en priorité sur les domaines suivants :

1. Production et conservation de l'énergie dans l'agriculture;

<sup>1</sup> United Nations, *Treaty Series*, vol. 957, p. 95.

<sup>1</sup> Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 957, p. 95.

2. Conservation of natural resources, forestry development, preservation of forestry and water resources and desertification control;
3. Settlement of new areas and development of the Brazilian "Provárzeas" and "Cerrados" programmes, *inter alia*;
4. Plant and animal health protection measures;
5. Rural research and extension work;
6. Co-operation in the fisheries sector;
7. Processing of agricultural, livestock, forestry and agri-foodstuffs products;
8. Trade in agricultural products and inputs.

(IV) With regard to the fields enumerated in the previous paragraph the Working Group shall promote co-operation with a view to establishing special programmes and projects. Such programmes and projects shall involve, where possible, the participation of private enterprise at all stages of the production process, and in the conduct of research, extension work and industrialization.

(V) The Working Group shall maintain close contact with public and private agricultural and industrial undertakings, whose representatives may be invited to participate in its meetings.

(VI) Development of co-operation necessitates the exchange of technical personnel. The expenses incurred in connection with such exchanges shall be borne by the sending State, in respect of both international and domestic transport, and board and lodging in the receiving State.

(VII) The Working Group shall submit to the Ministries concerned of the two countries an annual report on the co-operation activities within its terms of reference.

2. Should you agree with the foregoing, the working group shall be established by this note and by your reply of the same content and date.

2. Conservation des ressources naturelles, développement forestier, protection des ressources hydrologiques et forestières et lutte contre la désertification;
3. Occupation de zones nouvelles et développement des programmes brésiliens «Provárzeas» et «Cerrados», entre autres;
4. Programmes phytosanitaires et zoonitaires;
5. Études et vulgarisation rurales;
6. Coopération dans le secteur de la pêche;
7. Traitement des produits de l'agriculture et de l'élevage, des produits forestiers et des produits agro-alimentaires;
8. Echange commercial de produits et d'intrants agricoles.

IV. Dans les secteurs visés au paragraphe qui précède, le Groupe de travail encouragera la coopération en vue de l'exécution de programmes et de projets spécifiques. Lesdits programmes et projets devront, dans toute la mesure possible, prévoir une participation de l'initiative privée à toutes les étapes du processus de production, ainsi qu'un développement des activités de recherche, de vulgarisation et d'industrialisation.

V. Le Groupe de travail se tiendra en permanence en contact étroit avec les entreprises publiques et privées des secteurs agricoles et agro-industriels, dont les représentants pourraient être invités à participer à ces réunions.

VI. Le développement de la coopération susmentionnée exigera un échange de techniciens. Les dépenses afférentes à ces échanges seront prises à sa charge par le pays d'envoi pour ce qui est tant des frais de voyage internationaux que des frais de déplacement, de logement et de subsistance dans le pays d'accueil.

VII. Le Groupe de travail soumettra aux Ministères intéressés de chaque pays un rapport annuel sur les activités de coopération relevant de sa compétence.

2. Si les dispositions qui précèdent rencontrent votre agrément, le Groupe de travail sera créé par la présente note et par votre note en réponse, de même teneur et de même date.

Accept, Sir, etc.

Je saisis cette occasion, etc.

His Excellency  
Mr. Francisco Javier Vallaure  
Ambassador Extraordinary and Pleni-  
potentiary of Spain

Son Excellence  
Monsieur Francisco Javier Vallaure  
Ambassadeur extraordinaire et plénipo-  
tentiare d'Espagne

## II

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

En 18 de enero de 1983

Señor Ministro

Tengo la honra de acusar recibo de la Nota de Vuestra Excelencia, de esta fecha, cuyo tenor es el siguiente:

“Señor Embajador. Con ocasión de su visita oficial a España, en el periodo de 24 a 29 de abril de 1981, el Ministro de Agricultura de Brasil consideró con el Ministro de Agricultura, Pesca y Alimentación de España la posibilidad de crear un Grupo de Trabajo específico para la cooperación en los sectores agrícola, ganadero, forestal, pesquero y agroalimentario. Con referencia a aquellos entendimientos y a la vista, en lo que sean aplicables, los términos del Convenio Básico de Cooperación Técnica España-Brasil, concluído en Brasilia, a primero de abril de 1971, tengo la honra de proponer a V.E. lo siguiente:

(I) A fin de facilitar y estimular la cooperación entre los dos países en los sectores agrícola, ganadero, forestal, pesquero y agroalimentario, un Grupo de Trabajo será establecido por el Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación de España y por el Ministerio de Agricultura de Brasil. Este Grupo de Trabajo realizará una evaluación del estado actual de la cooperación antes mencionada, estudiará la posibilidad de su expansión y promoverá la colaboración entre empresas públicas y privadas de España y de Brasil.

(II) El Grupo de Trabajo estará presidido por los respectivos Ministros o por personas por ellos designadas, ocupando las vicepresidencias las personas designadas en cada caso por el Ministerio de Asuntos Exteriores de España y por el Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil, respectivamente. Las reuniones tendrán lugar, en principio, una vez por año alternativamente en Brasilia y en Madrid. Las agendas de cada encuentro serán aprobadas por lo menos un mes antes de su realización, de común acuerdo entre ambas partes.

(III) Se entiende que el desarrollo de la cooperación deberá ser de naturaleza técnica y económica, atendiendo a las actividades de producción y distribución agrícola, ganadera, forestal, pesquera y agroalimentaria, prioritariamente en los siguientes sectores:

1. producción y conservación de energía en la agricultura;
2. conservación de recursos naturales, desarrollo forestal, protección hidrológico-forestal y lucha contra la desertización;
3. ocupación de nuevas áreas y desarrollo de los programas brasileños “Provárzeas” y “Cerrados”, entre otros;
4. defensa sanitaria vegetal y animal;
5. investigación y extensión rural;

6. cooperación en el sector pesquero;
7. procesamiento de productos agropecuarios, forestales y agroalimentarios;
8. intercambio comercial de productos agrarios y de insumos agrícolas.

(IV) Con relación a los sectores mencionados en el apartado anterior, el Grupo de Trabajo promoverá la cooperación con vistas a la implantación de programas y proyectos específicos. Tales programas y proyectos deberán contemplar, siempre que sea posible, la participación de la iniciativa privada en todas las etapas del proceso de producción, así como en el desarrollo de los trabajos de investigación, extensión e industrialización.

(V) El Grupo de Trabajo deberá mantener, permanentemente, estrecho contacto con empresas públicas y privadas agrarias y agroindustriales, cuyos representantes podrán ser invitados a participar de sus sesiones.

(VI) El desarrollo de la cooperación requiere el intercambio de técnicos. Los gastos que se deriven de ese intercambio estarán a cargo del país que los envía, tanto en lo que se refiere al transporte internacional, como al transporte interior, alojamiento y manutención en el país receptor.

(VII) El Grupo de Trabajo someterá a los Ministerios interesados de cada país un informe anual de las actividades de cooperación dentro de su competencia.

En el caso que V.E. concuerde con lo anteriormente expuesto, el Grupo de Trabajo quedará establecido por la presente Nota y la que V.E. en respuesta me dirija, del mismo tenor y con igual fecha.

Aprovecho la oportunidad para renovar a V.E. los protestos de mi más alta consideración<sup>1</sup>.

En respuesta comunico a Vuestra Excelencia la concordancia del Gobierno de España con los términos de la Nota transcrita, la cual, juntamente con la presente, establecen el Grupo de Trabajo español-brasileño para la cooperación en los sectores agrícola, ganadero, forestal, pesquero y agroalimentario.

Permitame, Señor Ministro, presentar a Vuestra Excelencia el testimonio de mi más alta consideración.

[Signed — Signé]<sup>1</sup>

A Su Excelencia el Señor Embajador Ramiro Saraiva Guerreiro  
Ministro de Estado de Relaciones Exteriores  
de la República Federativa del Brasil  
Brasília, DF.

[TRANSLATION]

[TRADUCTION]

18 January 1983

Le 18 janvier 1983

Sir,

Monsieur le Ministre,

I have the honour to acknowledge receipt of your note of today's date, which reads as follows:

J'ai l'honneur d'accuser réception de votre note en date de ce jour, qui se lit comme suit :

[See note I]

[Voir note I]

<sup>1</sup> Signed by Francisco Javier Vallaura — Signé par Francisco Javier Vallaura.

In reply, I wish to inform you that the Spanish Government agrees to the terms of the foregoing note which, together with this note, shall establish the Spanish-Brazilian Working Group for co-operation in the fields of agriculture, stock-farming, forestry, fisheries and agro-foodstuffs production.

Accept, Sir, etc.

[FRANCISCO JAVIER VALLAURE]

His Excellency

Ambassador Ramiro Saraiva Guerreiro  
Minister for Foreign Affairs of the  
Federative Republic of Brazil  
Brasília, DF

En réponse, j'ai le plaisir de vous faire savoir que les dispositions de la note précitée rencontrent l'agrément du Gouvernement espagnol, qui accepte par conséquent que votre note et la présente réponse portent création du Groupe de travail hispano-brésilien de la coopération dans les secteurs de l'agriculture, de l'élevage, de la sylviculture, de la pêche et de la production agro-alimentaire.

Je saisis cette occasion, etc.

[FRANCISCO JAVIER VALLAURE]

Son Excellence

Monsieur Ramiro Saraiva Guerreiro  
Ministre des relations extérieures de la  
République fédérative du Brésil  
Brasília (DF)